

# Jornal do Ceará

PROPRIEDADE DE W. CAVALCANTI & COMPANHIA

ANNO IV

CEARÁ-FORTALEZA—SABBAO, 13 de Julho de 1907.

NUM. 584

## Exame retrospectivo

### Prejuízos sinistros

II

Mais um anno acaba de escoar-se pela ampulheta dos tempos, desde o momento fatal em que o sr. dr. Antonio Pinto Nogueira Accioly, apossando-se criminosamente da suprema administração do Estado, conseguiu, pela segunda vez, empolgar, entre as garras ferinas de abutre insaciavel, o nosso inditoso Estado.

Como se deu tamanho crime politico não é nosso intento lembrar neste momento, em que preocupações as mais graves nos assediavam o espirito seriamente apprehensivo ante as desgraças que ameaçam aniquillar de vez o Ceará, completamente abandonado pelos poderes publicos ante a crise medonha e desesperadora que se nos antolha imminente, inevitavel.

Recordaremos apenas que o algoz cearense ascendeu então ao poder aureolado pela mais triste fama: que pelo seu antecessor, o sr. senador Pedro Borges, fôra elle denunciado como ladrão dos dinheiros publicos, pois de uma só vez se apossara, clandestina e criminosamente, de mais de quatrocentos contos de reis, retirados mysteriosamente dos cofres publicos; que ao subir as escadarias de palacio, por entre as alcoolicas acclamações de sua guarda negra e dos sicarios da peor especie, se lhe viam ainda nas faces deslavadas as manchas do sangue generoso do capitão Antonio Clementino, poucos momentos antes sacrificado á sua insanias pelos facinorosos que mal tiveram tempo de trocar as vestes de cangaceiros e assassinos pela brilhante farda policial, com que deviam assistir á posse de seu amo e senhor.

Quanto seriam ferteis os tres annos, que acabam de decorrer, em infamias, immoralidades e miserias de toda especie, facil era prognosticar não só dos factos recentes que acabamos de apontar, como das graves accusações que pesavam sobre o antigo vice-presidente que, já no tempo do imperio, tinha credito firmado entre os ladrões de luvá e casaca que tanto se distinguiram no roubo de quantias destinadas a soccorros publicos e cuja distribuição lhes fôra confiada pela generosidade imperial.

Em nosso artigo ante-

rior já deixámos esterotipado, em laminas indeleveis, o character apodrecido desse monstro que ainda agora, por um escarneo da fortuna, dirige os destinos deste nobre Estado; hoje daremos á publicidade novos factos que vêm demonstrar que os prejuízos daquelles tempos a ninguem podiam illudir.

E' assim que, em uma das suas edições, que temos á vista, datada de março de 1878, notavel organ da imprensa cearense que fazia opposição ao governo do illustre cearense, dr. José Julio, delegado do sr. Sinimbu, assim se expressa em artigo editorial relativamente á distribuição dos soccorros publicos.

«Commissarios existem nas commissões domiciliarias que levam o seu amor pelos cofres publicos a ponto de terem escravos e creados, empregados em receberem dinheiro com bilhetes por elles assignados. Não declinamos nomes porque, somos inimigos das questões de personalidades, e repugnamos o papel de denunciante. Cumpre, pois, a S. Exc. syndicar deste facto e tomar a respeito energicas providencias, afim de que não contuem a ter criminosa applicação os soccorros publicos.»

O sr. dr. José Julio não foi indifferente a semelhante denuncia que partia do corpo redactorial de um jornal, que representava então um dos partidos mais pujantes da antiga provincia, e tão acertadas foram as providencias tomadas pelo governo que os larapios, embora de casaca e luvá de pelica, foram agarrados em flagrante delicto; e como entre os commissarios figurava infelizmente o sr. commendador Nogueira Accioly, actual presidente do Ceará, tambem elle foi agarrado pela gola, embora bordada, de 1.º vice-presidente!...

Eis como o alludido jornal, dias depois da denuncia que acabamos de transcrever, dá ao publico a noticia da acertada diligencia:

«Ainda bem. Em virtude de de nossas reclamações contra a grande escamoteação, que se dá a todos os dias na dis-

«distribuição dos soccorros pecuniarios, S. Exc. o sr. dr. J. Julio resolveu tomar providencias, ordenando aos thesoureiros que prendessem a todos os portadores de bilhetes não destinados ás pobres victimas da secca.

«Em observancia dessa ordem da presidencia informam-nos que já foram presos diversos espartalhões, entre os quaes se conta um escravo do sr. dr. Accioly, 1.º vice-presidente da provincia e commissario distribuidor!»

Que dizem os alagados e sabujos de palacio ante tão grave accusação?

O facto se tornou publico e notorio e pessoa fidedigna, ainda hoje existente, então empregada n'esse serviço, confirma a veracidade da local acima transcripta, rectificando-a apenas na parte em que se refere a um escravo, pois o representante do sr. Accioly, nessa muamba, era uma escrava e não um escravo.

Pelo que fica exposto, verá o publico que rapida foi a transformação que se operou no sr. Accioly, uma vez enveredado no caminho do crime.

Começou, como simples muambeiro, furtando centenas de mil reis destinados a mitigar a fome do pobre ritirante, para se constituir mais tarde, segundo o testemunho insuspeito do dr. Pedro Borges, ladrão de centenas de contos de reis, reserva sagrada destinada tambem pelo seu antecessor para matar a fome do inditoso cearense nos dias angustiosos de calamidade publica.

E note-se ainda aqui a identidade dos meios empregados.

Como simples commissario, o gatuno agia por meio de cartões por elle firmados; mais tarde, como presidente do Estado, o roubo dos dinheiros publicos era levado a effeito por meio de portarias de seu proprio punho, para que em tempo algum podesse ser denunciado.

Mas, como Deus escreve certo por linhas tortas, de um e outro crime ficaram vestigios tão vehementes, provas tão robustas que o seu proprio successor não trepidou em atirar aos ventos da publicidade a denuncia esmagadora, dando assim ao paiz conhecimento do roubo mais vergonhoso de que dá noticia a chronica escandalosa da publica administração.

Voltaremos.

Fumem os charutos Superiores de Jezler & Hoening, que vendem L. G. Cabral & C.

## E. de F. de Baturité

Ao Exm. sr. dr. Ministro da Industria, Viação e Obras Publicas.

II

Tambem não é exacto, como blasona o sr. dr. Novis, que—«a Estrada de Ferro de Baturité foi a si arrendada com todas as formalidades legais» e que é «legitimo o seu contracto».

Para contestal-o já bastaria a ultima arguição articulada na 1.ª parte deste comunicado, na qual devassamos uma flagrante illegalidade que affectando em ponto capital o contracto do arrendamento, o vicia de pleno direito.

Porém, melhor do que as nossas, as palavras estímulas de outros juizes e de outros criticos assignalaram as irregularidades e infracções que inquinam tal contracto, tornando-o illegitimo e irritado. Condenando-o, se travou caloroso debate, em que tomaram parte os srs. drs. José Americo dos Santos, Jeronymo F. de Alencar Lima, Tobias Corrêa do Amaral, João Franklin de Alencar Lima e Rufino Franklin de Lima.

Parece-nos bastante: os testemunhos são convincentes e nunca foram destruidos.

Que importa que esse contrato esteja em sua plena e gloriosa effectividade! Em these, a sua condição juridica e moral é falha, viciada e insustentavel; o simples facto material do exercicio de tal contrato pelo seu arrogante usufructuario não o dynamiza em prestigio e validade.

As usurpações e injustiças, por mais duradouras, opulentas e triumphantes que sejam, não apagam a mancha de sua illegitimidade e aberração, oriundas ou da violencia, ou do dolo ou fraude. Clamam em todo o tempo por uma reivindicacão immanente e imprescriptivel, passivas e impendentes de uma punição severa e moralizadora.

No caso vertente, muito é de esperar-se e devemos confiar na accção perspicaz, energica e vigilante do operoso e competente sr. Ministro da Industria, Viação e Obras Publicas que de certo não consentirá que pompeiem infrenes e empolgantes as anomalias e vexações do trafego da Estrada de Ferro de Baturité, e notadamente as suaes tarifas actuaes—onerosas, asphyxiantes,—quando em todas as outras vias-ferreas têm sido ou estão sendo, de boa vontade, reduzidas as suas respectivas taxas de fretes ou transportes.

«E de todo este conjuncto de irregularidades e immoralidades resulta como final, que o contrato de arrendamento da Estrada de Ferro Baturité com o Engenheiro Novis não está de accôrdo com o decreto que mandou celebral-o, e as bases desse decreto e do contracto não estão de accôrdo nem com a proposta escolhida, nem com o edital de concorrência...»

No mesmo diapasão, inflamados de igual revolta, os illustres e prestimosos concurrentes, Drs. João Franklin de Alencar Lima e Rufino Franklin de Lima, em uma serie de publicações, pulverisaram o contra-

to do dr. Novis, flagellando-o em uma dellas (JORNAL DO COMMERCIO, de 19 de Agosto de 1898), com estes conceitos:

«As provas de nossas allegações nesta questão vêm ainda no mesmo relatório, em que se vê que o contracto assignado pelo Engenheiro Alfredo Novis foi alterado das bases do decreto que mandou celebral-o.

«Pelo facto de estar esse contracto em desacordo com a proposta do Engenheiro Novis e com as bases do decreto que mandou celebral-o, ainda por ter sido modificada a nossa proposta, desapparecida da Secretaria, é de prever-se que nenhuma fêmeçam a proposta do Engenheiro Novis e as suas vantagens por elle offerecidas.

«Inclue favores e concessões illegaes e não pedidos na proposta, assigna o contracto, falseando essas bases em vista de termos protestado contra irregularidades em avaliação de construcções autorizadas contra a lei...»

Parece-nos bastante: os testemunhos são convincentes e nunca foram destruidos.

Que importa que esse contrato esteja em sua plena e gloriosa effectividade! Em these, a sua condição juridica e moral é falha, viciada e insustentavel; o simples facto material do exercicio de tal contrato pelo seu arrogante usufructuario não o dynamiza em prestigio e validade.

As usurpações e injustiças, por mais duradouras, opulentas e triumphantes que sejam, não apagam a mancha de sua illegitimidade e aberração, oriundas ou da violencia, ou do dolo ou fraude. Clamam em todo o tempo por uma reivindicacão immanente e imprescriptivel, passivas e impendentes de uma punição severa e moralizadora.

No caso vertente, muito é de esperar-se e devemos confiar na accção perspicaz, energica e vigilante do operoso e competente sr. Ministro da Industria, Viação e Obras Publicas que de certo não consentirá que pompeiem infrenes e empolgantes as anomalias e vexações do trafego da Estrada de Ferro de Baturité, e notadamente as suaes tarifas actuaes—onerosas, asphyxiantes,—quando em todas as outras vias-ferreas têm sido ou estão sendo, de boa vontade, reduzidas as suas respectivas taxas de fretes ou transportes.

ALVARO TEIXEIRA S. MENDES

(Do Jornal do Commercio de 22 de junho de 1907.)

## Pela Verdade

Ainda a respeito da redução de 25% nas tarifas da Estrada de Ferro de Baturité, relativas aos generos de primeira necessidade, que a Republica teima em dar como obra benemerita da malta que representa a oligarchia na Camara Federal, vamos explicar o caso cuja gloria pertence á patriótica Associação Commercial.

Em Janeiro do anno corrente, em longa exposição em que fazia minucioso confronto das exhorbitantes tarifas da Baturité com as tarifas bastante reduzidas da Estrada de Ferro de Sobral, officia essa illustre Associação ao ministro da Industria, terminando por pedir o prolongamento da Baturité até a florescente cidade do Crato.

Ainda em abril passado, guiada pelos mesmos bons sentimentos de fazer tudo em prol do Ceará, a Associação officia novamente ao Ministro Calmon, como aos Drs. Antonio Olyntho e Piquet Carneiro, mostrando as condições lamentaveis a que se achava reduzido o Estado avassalado pelo secca, e ainda uma vez terminando por pedir a decretação de serviços publicos e o prolongamento da Baturité.

As respostas desses officios, conhece-as o publico, que foram ellas publicadas pela nossa folha.

Finalmente em Junho ultimo officia a Associação ao illustre sr. Dr. Zosimo Barroso, fiscal da Estrada e engenheiro chefe do prolongamento, solicitando a sua intervenção perante o poder competente para obter a redução de 25% sobre as tarifas da Baturité, relativamente aos generos de primeira necessidade. A este officio, respondeu o Dr. Zosimo Barroso, declarando que o tomaria na devida consideração; e, em verdade, não tardou muito que o Dr. Miguel Calmon, ministro da Industria e Viação, fizesse nas tarifas a redução pedida.

Do exposto, vê o publico que de nenhuma forma influíram o sr. Accioly e a sua turba de apañiguados, para os beneficios de ordem publica decretados pelo governo da União em relação ao Ceará.

E quando não foi assim?

O ratão da oligarchia não é homem que se balance a pensar em meios salvadores para esse povo de miseraveis e infelizes; satisfal o somente o dinheiro do erario publico, venha este a custa de todos os sacrificios alheios.

Demais, tem á disposição a horda vil de seus assalariados que lhe vão antonioaugustodevasconcellamente bordando as flores baratas do elogio pago.

Felizmente o juizo da Historia ha de se fazer,—da Historia—em cujos humbraes não ha de penetrar o Satrapa bandido, mas, no dizer grandioso do poeta genial dos *Chatiments*:

«... andrajo humano, bêsta morta,  
Ha de ficar de fora e cravado na  
(porta.»

## Casamento Civil

Na sala das audiencias receberam-se matrimonio João Belizario da Silva e D. Maria Agostinha do Espirito Santo.

Foram affixados os proclamas para o casamento de Manoel Baptista de Castro e D. Maria José Lopes de Almeida.

MUTILADO

Os dramas da meseria

O caso do Trilho de Ferro—A barbaridade da policia—Uma mulher em desespero—O «Jornal do Ceará»—Em casa da victima—Uma chapa photographica—Ultimas notas.

Ainda não acalmou no coração dos habitantes da Fortaleza, a indignada revolta que produziu o facto ha quatro dias passado no posto policial da guarda civica, e do qual foi barbaro protagonista o já tristemente celebre capitão Weine.

Joanna Xavier de Lima, a pobre viuva moradora nas proximidades do Trilho de Ferro, victima da odiosa crueldade do official Weine, e cujo historia relatamos em nossa edição de ante-hontem, continúa em um estado de prostração verdadeiramente digno de lastima.

Visitamo-la hontem ás 4 1/2 da tarde, em sua pobre casinha onde lhe fomos solicitar a permissão de se deixar photographar.

A pobre mulher que se achava abatida sobre uma rede, a chorar desesperadamente, apenas lhe disseram ser procurada por pessoas do «Jornal do Ceará» consentiu-nos entrada em casa.

Dissemos-lhe o fim de nossa visita. Joanna de Lima accedendo ao pedido que lhe fazia mos, entre soluços doridos, apenas podia balbuciar.

—Ah! meu senhor! veja em que estado me deixaram aquelles infames!..

Vergonhosa e chorosa acompanhou-nos por fim até o pequeno quintalejo onde se deixou photographar por um nosso companheiro. A chapa photographica reproduziu Joanna de Lima de olhos baixos, a chorar, a cabeça desnuda, e segurando nas pobres mãos tremulas as tranças que lhe haviam raspado na repartição da policia.

Retiramos nos pouco depois das cinco horas. A inteliz mulher ficou ainda a derramar lagrimas copiosas, presa da mesma angustia desesperada.

Accioly tambem, que tem mulher e filhas, e que nomeia para um cargo de tão nãho responsabilidade um sujeito do estofa do official Weine, não pensa acaso que a fortuna, um dia lhe pode ser adversa?

Ah! não pensa, e não ha de punir o culpado! Crê talvez que nada alcança a sua grandeza, e que a crueldade de taes castigos se fizeram para os comparsoz infimos do drama tenebroso da meseria.

E' caso de esperar somente a justiça do céo, quando falta a justiça da terra.

Ou então envente-se aqui na terra a justiça da reacção.

E' sem duvida o melhor caminho.

O capitalista chileno Loza vae oferecer um banquete ao principe Dom Luiz, que continua em execuções naquelle paiz.

As delegações da Italia, do Brasil e da Hollanda na conferencia de Haya propuzeram algumas emendas regulando o emprego de minas fluctuantes, no caso de combates navaes determinando ao mesmo tempo a distancia em que as mesmas devem ser collocadas das costas.

—Devido á demora que tem havido na montagem de suas machinas, só apparecerá durante o mez de agosto o novo jornal «Diario do Commercio».

Tambem vae ser creado um outro organ na imprensa carioca—a «Folha da Tarde» sobre a direcção do dr. Felisbello Freire ex-deputado pelo Estado de Sergipe.

Lyrico

Apertel-lhe a mão de neve, —De neve por ser tão fria E tão alva como a neve, Mas, pesar de fria, leve, Pequena e leve miosinha, Que, tendo-a presa na minha, Eu apenas a sentia...

Minha doida phantasia! —Porque tocando-lhe a mão, Palpita-me o coração?..

Deus nos acuda

No artigo que sob o titulo acima publicamos, bem assim em outros anteriores assignados por W. Cavalcanti, tem escapado diversos e graves erros de revisão, que é feita longe das vistas do autor. O publico intelligente que os corrija e perdoe as faltas que prometemos ter mais cuidado d'aqui por diante.

Telegramma vindo de Tanger, no imperio de Marrocos, diz que os indigenas atacaram a escolta que conduzia para Mogador os cumplices do assassinato do medico francez Mauchamp, ha algum tempo occorrido, matando nove soldados da escolta e libertando provavelmente os prisioneiros.

Em vibrante artigo o «Correio da Manhã» trata de um facto altamente escandaloso que tem atrahido em torno de si a attenção publica.

Depois de fazer varias accusações contra irei Venancio, aquelle jornal revela que o padre Theophilo Sanzone da mesma ordem a que pertence o anterior e sendo ainda vigario da parochia de Monte Verde no Estado do Rio, se casou civilmente com Margarida Tavares Bastos, filha do negociante paulista Manoel Tavares Bastos.

Apezar de estar assim casado o padre Sanzone continúa no exercicio de suas funções religiosas, tendo-o antes suspenso de ordens sacras o bispo de sua diocese, que lhe aconselhou que envidasse todos os esforços afim de obter de sua esposa uma carta em que esta renunciasse a viver em companhia do transvisado sacerdote.

O mesmo bispo recommendou-o depois ao bispo de Mariana, em Minas-Geraes que o nomeou vigario da cidade de Turvo, no mesmo Estado.

Margarida Bastos, a esposa do referido padre, deu á luz uma creança, constituindo o dr. Otilio da Gama seu advogado para requerer o divorcio.

Para tratar dos seus meios de defesa, aquelle sacerdote tomou como advogado o dr. Faria Souto o qual procura chegar a uma reconciliação entre os conjuges contendores dando amigavelmente uma solução á questào.

Sursum Corda

Com este suggestivo titulo, a talentosa musicista, senhorita Laura Cunha acaba de compôr uma inspirada e harmoniosa walsa para piano.

E' mais uma bellissima composição que vem pôr em relevo a peregrina intelligencia de nossa digna conterranea, auctora de duas maviosas walsas «Angelus» e «Scismadora» publicadas na «Revista da Semana».

«Sursum Corda» vae ser publicada n'O Malho.

Festa de N. S. do Carmo

Amanhã ás 9 horas na Igreja de Nossa Senhora do Carmo, haverá missa pontifical por Monsenhor Bruno Rodrigues Figueiredo, Protonotario apostolico, em honra da mesma Senhora e a tarde, ás 5 1/2 horas, sermão pelo Revd. P. Thiago Palaysi, acto de consagração a Nossa Sr. do Carmo, terminando o acto com a benção do S. Santissimo.

No dia 16, missa solenizada ás 7 horas e communhão dos associados carmelitas.

A orchestra será regida pelo maestro Magalhães.

O ezar Nicolau II auctorizou uma emissão de cincoenta milhões de rublos ao juro de 4%.

Salão Azul

O nosso joven conterraneo Massillon Januario Ramos de Araujo participou-nos o seu enlace matrimonial com a Exm. Sr.ª D. Antonia Espirito Santo Ramos de Araujo, realizado na capital paraense no dia 12 do mez passado.

Muitas felicidades almejamos aos jovens nubentes.

O Marquez de Soveral, delegado portuguez á conferencia da paz offereceu um banquete ao dr. Ruy Barbosa, chefe da legação brasileira, e aos addidos militares da mesma legação.

A rainha Guilhermina, da Hollanda, recebeu em audiencia especial, os chefes das delegações dos diversos paizes que se fizeram representar na conferencia internacional da paz.

—Sabe-se que os delegados da Italia vão propor que seja prohibido o bombardeio das cidades indefesas e que os Estados Unidos proporiao ainda que tambem não possam ser bombardeados todos os portos não fortificados.

A delegação da Russia deverá propor á conferencia internacional que por occasião de se bombardear uma cidade qualquer, os atacantes deverão poupar o mais possivel os edificios em que funcionem instituições scientificas, artisticas, religiosas ou de caridade.

Consta que o sr. Victorino Monteiro, deputado pelo Rio Grande do Sul está preparando uma serie de discussões que vae proferir na camara brevemente contra o dr. Miguel Calmon, ministro da industria.

Informa-nos a «Folha do Norte»: «O sr. Carvalho Feijó que seguiu, na qualidade de engenheiro fazendo parte da commissão que vae por ordem do governo dar começo aos trabalhos das estradas de ferro Madeira Mamoré, parece ser um bom cavalheiro de industria, pelos actos que o mesmo tem praticado ultimamente e que vão chegando ao conhecimento do publico.

Prevalecendo-se de documentos falsos, fez-se Feijó acreditar como possuidor incontestavel de um titulo fornecido por escola superior, illudindo deste modo a boa fé do dr. Catramby, chefe da referida commissão.

Depois de receber uma certa importancia em dinheiro para os preparativos de sua viagem, o refinado experto partiu para o norte do paiz e, chegando ao Estado do Espirito Santo apoderou-se de um lote de animaes pertencentes ao coronel Calmon indo vendel-os em Minas Geraes.

O actual bispado do Rio Grande do Sul será elevado á cathedra de arcebispo sendo ainda creados dois bispados naquelle Estado, não estando ainda designadas as suas futuras sedes.

O actual bispo de Petropolis dom João Braga vae ser transferido não para Curitiba, como se dissera a principio mas para Florianopolis.

—Enviado pela camara dos deputados e com um substitutivo do senado, foi submettido á discussão, nesta ultima casa do congresso, o projecto concedendo pensão aos voluntarios da patria.

A discussão prolongou-se por muito tempo, tendo falado a respeito os senadores Pires Ferreira, Francisco Glycerio, Belfort Vieira, Urbano Santos e Lauro Sodré.

Este ultimo pretendia que os favores dessa pensão fossem extensivos aos orphãos e viuvos dos voluntarios.

O presidente do senado declarou ser-lhe impossivel tomar em consideração o additivo do dr. Lauro Sodré e por ser o mesmo contra rio ao regimento interno daquella casa.

Esteve sempre animada a discussão até o fim manifestando-se uns contra e outros a favor desse projecto que acabou, finalmente por ser regeitado.

Fumem os charutos Rio Branco de Jezler & Hoening, que vendem L. G. Cabral & C.

Movimento do Porto

Table with columns for destination (DO NORTE, DO SUL), ship name, and departure time.

CORREIO

As malas que o vapor «Alagôas» tem de conduzir para os portos do Sul, fechar-se-ão amanhã (14) ás 10 horas da manhã.

As malas que o vapor «Sergipe» tem de conduzir para os portos: Maranhão, Barbados e New-York, fechar-se-ão amanhã (14) ás 2 horas da tarde.

As malas que o vapor «Jacuhy» tem de conduzir para os portos de Aracaty, Mossoró, Macaú, Natal Parahyba e Pernambuco, fechar-se-ão depois d'amanhã (15) ás 2 horas da tarde.

Receber-se-ão impressos até ás 1 1/2 hora da tarde de 15; Objectos para registrar até 1 1/2 hora da tarde de 15;

Potocas

O snr. Honorato de Souza Feitosa, chegado aqui de qualquer parte, assignou o «Jornal do Ceará», dizendo-se capitão.

Tiveamos certos receios pela tranquillidade publica, pois bem podia «seu» Honorato ser capitão de ciganos, e o chamamos «nosso amigo» para que a policia de Accioly, com o odio que nos tem, não tirasse as vistas de cima do homem.

Infelizmente baldou-se nosso intento; «seu» Honorato viu uma perdidia naquillo, e zú! declara-se paradiario do Babauqua!

Consta que o Cesidio Porqueira vee espalhar bohetim, reclamando contra o habito da «Gazeta» em dar o seu apellido a outrem.

A' porta da Livraria Araujo: —O «antonio augusto» vae falar sobre o liberdade que trouxe a Revolução Franceza?

—Não; vae dizer que a Revolução Franceza foi uma traição! uma infamia!...

SECÇÃO DE TODOS

Visão celeste

Era uma bellissima tarde de Junho, a hora ia bastante adiantada. O sol descambava rapido no horizonte, dando com seus raios obliquos á natureza seu ultimo beijo de amor, e o crepusculo vespertino com seu pallido reflexo envolvia a creação toda em um ranto negro, sepultando o mundo em uma pavorosa escuridão, quando um menino, que se perdéra na selva e vagava sosinho neste immenso bosque, elevando seus olhos para a telha do firmamento azul, vê com grande espanto, que a noite brus-

ca e repentinamente surge e apanha-o de surpresa a grande distancia da pequena côva que lhe servia de habitação. Contempla amedrontado um finissimo véu de côr parda que por furos quasi imperceptiveis, cõa fonsas luminosas, que perdidas vagueiam dispersas pelas regiões celestes, levando consigo um tunue poeira, que de chõfre cobre seus olhos avidos de luz.

Neste bosque immenso, correm bellos e agigantados rios, que encantam a vista dos que passam; ahi, fructos deliciosos de mil especies satisfazem aquelles que os provam; ahi, onde tudo respira felicidades e amores, esta creança louca e bella vive amãgurada em continuo pranto, ás vezes a dormir, ás vezes a sonhar. O pequeno, que se vê abandonado por um ente aquem elle amava tenemente, medita em uma vida, que diz somente soffrimentos. O que mais o contrista é ter o peito gelido pela aspera nostalgia, que fez sentir a auzencia do berço querido, para onde embalde procura sempre volver, para ahi dormir folgadamente seu doce somno de creança.

—Algumas vezes o juvenzinho, em murmurando a derradeira prece ao desmaniar do dia, com notas de dolente canto, entoava hymnos de saudades com as faces banhadas em ardente pranto, e assim vagava em gemidos delirantes pela solidão immensa.—Neste silencio perpetuo, o menino escuta attentamento ao longe canticos maviosos, que vêm ferir mui de leve seus ouvidos sequiosos de de canções consoladoras.—Então a briza susurrando por entre rosas e lilazes, parece revelar a este estehioso, os segredos de um sonho misterioso.—Por muito tempo vivera enganado, sem conhecer o enigma profundo do destino.

Em um destes sonhos, elle ouve uma voz encantadora, que enchendo-lhe o espirito de serena confiança, lhe falla com maviosa duçura. O pequeno ao ouvir esta doce voz ergue-se o pergunta, «por ventura falla-me a divina virgem dos meus sonhos, assim n'uma visão doirada por entre as gentis açucenas, que sorriem formosa na laguida escuridão em que me vejo?... Proseguindo de novo em suas meditações nestas horas de cruel pesadello, eis que um seraphim celeste entreabrindo suas asas brancas lhe offerece abrigo dizendo: ó pequeno, se queres ser feliz entra no jardim dos meus amores!—elle então despertando de sua lithargia e reconhecendo o ente que lhe falla, com um doce sorriso em seus labios roseos, exclamou n'um extase de amor: «O diva Celina, recebe-me em teus braços!»

Estatua de D. Pedro II

Table listing names and amounts for the D. Pedro II statue project.

Agenciado pelo coronel André Jacome

Table listing names and amounts for the agency of Coronel André Jacome.

de Mesquita Galvão, Francisco de Paula, José Josa de Mesquita, Vicente Protasio Magalhães Vespasiano Magalhães e Manoel Pereira dos Reis, 2\$000 cada um. 16\$000

Simplicio Pompilio Braga, Thomaz de Mesquita Vianna Innocencio Ferreira Chaves, Sergio da Silva Sedro e um anonymo, 1\$000 cada um 5\$000

Coronel Agostinho Gomes da Silveira (M.) 10\$000 Emilio Cavalcanti 20\$000 Augusto Corrêa 20\$000 Guilhermo Fonseca 10\$000

Somma 15:006\$700

Do Commercio

Declaro que expontaneamente deixei de ser empregado do Sr. Adolpho Barrôzo.

Ceará 12 de Julho 1907

Satyro Cunha

Mutuaría Beneficente Auxiliadora

De ordem do Sr. Presidente convida aos Srs. socios a fazerem a contribuição para a formação do 4º peculio—dentro do prazo de 30 dias a terminar a 9 de Agosto p. futuro—visto ter sido pago o 3º a familia do socio Theodomiro de Castro.

Fortaleza 9 de Julho de 1907

Raymundo Ramos Secretario.

—5

Advertisement for Xarope Depurativo, including formula, preparation, and list of pharmacies.

Advertisement for Cartões postaes, including contact information for F. Benjamin de Menezes.

**GORROS, BONETS**  
Chapeos para Homens, Rapases e Crianças acaba de receber a Casa Brito

**Gravatas,** Lindos gostos e padrões, bor preços baratissimos; recebeu a CASA BRITO

**GALÕES de SEDA**  
Para emfeitar vestidos; brancos preto e de cores, recebeu a CASA BRITO

**COLLETS**  
Para Senhoras, Mocinhas e Crianças, recebeu variado sortimento a Casa Brito

**Bonecas.** variado sortimento, por preços baratos, encontram-se na CASA BRITO

**TECIDOS e CAMBRAIAS**  
o que ha de mais chich, acaba de despachar a Casa Brito

**LÁS e CASEMIRAS**  
Para saias e vestidos, recebeu a CASA BRITO

**GAZES DE SEDA**  
recebeu a CASA BRITO

**MANTILHAS de SEDA**  
linho e algodão, encontram-se na CASA BRITO

**Bolças,** para Senhoras pentes de marfim verdadeiros e outras qualidades, recebeu a Casa Brito

**Convem ler**

A mais pertinaz desordem dos órgãos digestivos cura-se com as GOTTAS da vida. Muitas pessoas que soffrem do estomago desesperam as vezes a cura, porque julgam o tratamento de seu encommodo um obstaculo difficil; Enganam-se no entretanto, ás GOTTAS da vida são um medicamento complexo prompto para combater a mais antiga enfermidade do estomago para o que, basta uzal-o diariamente nas refeições até prompta cura.

**Sociedade «Protectora Cearense»**  
**D. Etelvina Gomes Guimarães**

São convidados os Senhores socios a vir pagar a 45ª contribuição de dez mil reis, relativa ao fallecimento da socia D. Etelvina Gomes Guimarães, no prazo de dez dias uteis, a terminar em 15 do corrente.

Fortaleza, 3 de Julho de 1907.  
João da Fonseca Barbosa  
Director Thezoureiro

**Optimo ponto**

Vende-se uma tabernasita á praça dos Voluntarios, n.º 5, com um variado sortimento de mercadorias em perfeito estado e por preço mais vantajoso possível.  
A tratar na mesma com o proprietario Joaquim Passos.

**19\$000**  
E' o custo de uma arroba de queijo no armazem de R. Agostinho Rodrigues  
Praça do Ferreira—40

**Fumo mineiro**  
Especial vende R. Agostinho Rodrigues  
Praça do Ferreira—40

**Alfaiataria Andrade**  
Club de Roupas  
Está aberta a inscrição para a 3ª serie.

**XAROPHE DE Bromoformio Composto**

(Formula do Dr. Eduardo Salgado)

MODIFICADO E PREPARADO

PELO PHARMACUTICO

**ANTONIO DA COSTA THEOPHILO**

Tem-se obtido com este medicamento extraordinario resultado no tratamento de todos os casos de Tosse, Rouquidão, Catarro pulmonar, asthma Laringite, Tosse nervosa, Fraqueza pulmonar com escarros sanguineos influenza, etc.  
O melhor remedio para a cura do coqueluche das creanças. Poderoso calmante e desifectante das vias respiratorias. Diminue e supprime a febre dos tuberculosos.

**DOSE** (Adultos : 3 colheres das de sopa por dia  
Crianças : 3 " " " chá " "

DEPOSITO :

**Pharmacia Franzeza**

48, RUA MAJOR FACUNCO, 48

CEARA—FORTALEZA

Vende-se tambem nas pharmacias Pasteur Pontes e Albano

**A casa de joias C. Mesiano**

Acaba de receber um grande sortimento de joias assim como: broches de ouro com pedras preciosas - lindos alfinetes para gravata, - mimosas voltas para crianças - Pulseiras de ouro para senhoras e crianças - Ricos aneis para senhoras - ultima moda!

Grandioso sortimento de correntes e sautoirs para senhoras, de ouro 18 k massisso. Anéis de ouro de lei com os affama-dos brilhantes Montana—ultima novidade! lindo sortimento de obras em prata: broches, pulseiras de corrente para senhoras e crianças—chilenas—sautoirs de prata dourada e plaqué 1ª qualidade—Anéis de prata modernos, gastões artisticos para bengalas—cigarreiras de prata—copos—argolas para guardanapos—chicaras de prata para presentes. Pennas de ouro cravejadas de pedras preciosas—Cartões de ouro 18 k para anniversarios.

Correntes de prata para chaves—Grande sortimento em relógios de ouro, prata, nickel e aço.

Entre as numerosas marcas destacam-se os «Omega» recebidos por importação directa e que serão vendidos a preços sem competencia; os «Union Horlogere» os mais chatos conhecidos até hoje, os «Americanos» de nickel, os melhores e os mais baratos

Aos empregados do Commercio e das Repartições recomendamos a nossa caneta fluente, sem tinteiro «Phenix». Grande comodidade para todos e facilidade. D'um preço baratissimo esta caneta torna-se o ideal do empregado. Ella é de guta-percha vulcanizada, possui penna de ouro e as qualidades das melhores e mais caras até hoje conhecidas; será vendida pelo infimo preço de 5\$000.

Ao publico recommendamos a nossa Casa que possui o pessoal mais habilitado do Ceará para concertos de relógios de toda qualidade—para qualquer trabalho de gravura e ourivesaria. Tudo a preços sem competencia. Para facilitar os nossos numerosos freguezes na aquisição de objectos de valor da melhor qualidade abrimos um

**Club de joias permanente**

Cuja inscrição acha-se aberta desde já—Para informações dirijam-se á casa de joias

**C. MESIANO**

Rua Major Facundo, 78

**Quixadá**  
GABINETE DENTARIO

Aviso ao distincto publico de Quixadá que tenho Gabinete aberto ao lado da Matriz d'esta cidade.

Com arte executado todo trabalho.  
Preços commodos

Antonio Góes Elzezy

Dentista pratico

**SUL AMERICA**

**Companhia de seguros sobre a vida**

Sede social: Rio de Janeiro—Rua do Ouvidor n. 56

Representante Geral — CEARA — FRANCISCO GOMES PARENTE

Dados comparativos extrahidos dos Relatorios balanços dos dois ultimos annos

	1905	1906
Activo	Rs. 15.885:511\$197	18.533:366\$973
Receita total.	Rs. 6.942:585\$674	8.337:137\$107
Juros e alugueis.	Rs. 881:147\$950	1.033:340\$320
Reservas technicas.	Rs. 13.550:005\$600	16.226:068\$270
Sinistros pagos.	Rs. 1.257:624\$957	2.264:888\$643
Apolices da divida publica.	Rs. 3.802:149\$416	5.706:221\$392
Sobras.	Rs. 1.165:637\$026	1.437:934\$402

Deixamos de citar outros dados que tanto põem em relevo a importancia dos negocios e que destacam a «Sul America» das congeneres nacionaes que operam no paiz, das quaes nenhuma pôde ufanar-se de ter attingido a situação tão prospera que alcançou essa Companhia.

RELAÇÃO dos sinistros pagos pela Companhia no Ceará, no decurso de 1897 á 1906.

ANNO	Nº da Apolices	NOME DO SEGURADO	RESIDENCIA	Edade	Quantia paga pela Companhia
1897	334	Daniel Fernandes Moura	Quixadá	46	11.526\$000
	339	Marcolino de Queiroz Filho	"	30	10.000\$000
1898	633	L. da Costa Nogueira	Fortaleza	43	10.000\$000
	398	Antonio Sombra	Quixadá	40	10.000\$000
1899	1070	Fausto O. Cabral	Fortaleza	37	22.922\$000
	1563	Pedro de Hollanda Montenegro	Iguatú	39	10.000\$000
	3135	Accacio C. Lobo	Fortaleza	42	6.542\$600
	4639	M. P. da Costa Queiroz	"	32	10.000\$000
	1288	Diogo Henrique Siqueira	"	36	11.827\$000
1900	1350/1	João Thomaz de Lima	"	42	25.392\$600
	3078	Joaquim Leite Pinto	Quixadá	27	11.460\$000
	3040	Joaquim Silverio de Azevedo	Fortaleza	36	11.425\$000
	3206	Manoel Ricardo da Silva	"	45	15.000\$000
	3280	Antonio Eloy de Hollanda	"	24	11.048\$000
	4159	João Ayres Dorgeval	Porangaba	33	11.669\$000
1901	889	Manoel Vidal Pontes	Fortaleza	37	10.000\$000
	4004	Abraão Gomes de Mattos	Quixeramobim	21	10.000\$000
	4571	Fausto Barreira Cravo	Quixadá	36	20.000\$000
1902	3882	Antonio Emerino Pontes	Maranguape	40	10.000\$000
	9661	Dr Torquato Rufino Jorge de Souza	Fortaleza	32	10.417\$000
1903	568	Joaquim Bruno da Silva	"	25	20.000\$000
	761	Virgilio de Menezes Nogueira	"	28	12.245\$000
	888	Julio Brígido dos Santos	"	37	10.000\$000
	1444	Domingos Ferreira Braga	"	34	18.330\$000
	3146	Pedro de Hollanda Lima	Baturité	58	30.000\$000
	3613/4	Antonio Augusto de Oliveira	Lavras	31	20.000\$000
	4101/2	Alfredo Gouvea de Miranda	Soure	42	20.000\$000
1904	1114	Abel Francisco Lopes	Aracaty	25	10.000\$000
	3041	José Thomaz Freire	Fortaleza	28	12.618\$000
	3615/6	Antonio Joaquim Barroso Braga	Itapipoca	34	23.108\$000
	11957	Manoel de Lima Nê	Fortaleza	42	5.000\$000
1905	1378	Florencio Alves de Mesquita	S. Quiteria	45	10.000\$000
	4130	Claudio de Oliveira	Fortaleza	36	913\$000
	10753	José Victorino Visgueiro	"	52	10.000\$000
	14796	Q. Jefferson Barreto	Sobral	46	4.909\$000
	15864	Antonio Grangeiro Gondim	Fortaleza	46	5.000\$000
	16134	M. Cesario Mendes Filho	"	39	10.000\$000
	18714	J. de Deos Vianna	Granja	38	10.511\$000
1906	16168	Herculano F. das Chagas	Fortaleza	39	10.000\$000
	4466	Durval Narbal Pamplona	"	40	10.000\$000
	4977	Alvaro Dias Martins	"	40	10.000\$000
	6960	Joaquim Aurelio Menezes	"	42	20.000\$000
	23034	Ignacio Martins Loyola	"	38	10.000\$000

**Sinistros a pagar : Junho de 1907**

APOLICES	NS.	Nome	Valor
	9725	Manoel Gomes Freitas	10.000\$000
	9726	" " "	10.000\$000
	9727	" " "	10.000\$000
	9728	" " "	10.000\$000
	9729	" " "	10.000\$000
	765	Antonio Ferreira Braga	20.000\$000
	5484	" " "	10.000\$000

**Relação das apolices sorteadas—Estado do Ceará**

520	José Antonio Garcia Sobrinho	Fortaleza
566	João Tiburcio Albano	"
844	José Corrêa Lima	Aracaty
3.118	Eurico Olympio	Fortaleza
3.255	Manoel L. Carneiro da Frota	S. A. do Acarajú
3.520	Antonio G. Saraiva Nicod	Quixeramobim
4.640	Zacarias da Silva Bayma	Fortaleza
4.871	Waldemiro Cavalcanti	"
5.233	Antonio Felismino Filho	Aracaty
5.672	Leocadio da Costa Araujo	Acarajú
5.673	Annibal Fernandes Vieira	Saboeiro
9.726	Manoel Gomes de Freitas	Fortaleza
15.089	João Baptista Lopes	"
22.119	Emilio Sá.	"
567	João Tiburcio Albano	"
3256	Manoel L. Carneiro da Frota	Sant'Anna
5671	Leocadio Costa Araujo	Fortaleza
7128	José Candido Souza Carvalho	"
9684	J. Frederico Rodrigues de Andrade	"

Duas vezes por anno em 16 de Fevereiro, e 16 de Agosto realiza-se na Casa Matriz da Companhia o sorteio das apolices dessa classe.

Em cada semestre uma apolice para cada 100, 10 para cada mil etc., fica por sorteio completamente liberada do pagamento de futuras prestações continuando entretanto a gozar de todas as vantagens e privilegios dos respectivos contractos.

**APOLICE-COUPON**

A Sul America desde 1º de Janeiro de 1906 emite apolices-coupon que dão direito á um juro de 5 ou 6% sobre a importancia das prestações pagas pelo segurado, de forma que esses juros augmentam annualmente, chegando até a egualar ou a exceder a importancia da prestação.

A Companhia insere nas apolices os coupons que podem ser destacados nos vencimentos.

Pedir prospectos e informações ao Representante Geral da Companhia o Snr. F. Gomes Parente.

Fortaleza, 26 de Junho de 1907.

**6\$500**

E' por quanto se vende uma duzia de Vinho superior de CAJU'

Na Merceria Santo Antonio.

Rua Formosa, 43 e Senador Alencar, 9.

Francisco A. Nogueira.

**8\$000**

A duzia de Vinho de Caju' de primeira qualidade vende

Emilio Sá.

Praça do Ferreira, 38.

**Agua Mineral**

SANTA RITA

E SALUTARES

Vende

Emilio Sá.

Praça do Ferreira n. 38.

4-90.



UNICOS EXPORTADORES

**R. SINGLEHURST & CO LIVERPOOL.**

**5\$000**

Vende uma taboa de pinho de 22 palmos.

Emilio Sá

MARCA ORIGINAL  
Aberluta pureza



QUALIDADE SUPERIOR

W. A. Ross & Sons, Ltd.

BELFAST

**Pharmacia Hollanda**

**PODEROSO REPARADOR**

**Vinho Reconstituinte**

Dr. M. Moreira da Rocha

Este vinho é de resultados prodigiosos nas pessoas convalescentes, anemicas, senhoras grávidas e depois do parto. Cura em pouco tempo as flores brancas.

vende-se em todas as boas farmacias do Estado

Preço—4\$500

**O Xarope de Cabeça de Negro**

IODURADO

do Pharmaceutico

J. B. de Hollanda Cavalcante

d'pura o sangue contaminado pelo germen da syphilis. Tem sido empregado em todas as moléstias que procedem de impurezas do sangue. Os resultados são os mais satisfatorios. Vidro 2\$500

**Xarope de Jucá e Bromoformio**

(PULMOINA)

do Dr. Astrolabio Passos

Este remedio é prodigioso em todas as moléstias do aparelho respiratorio Vidro 2\$500

**Pilulas de Terpina e Kermes**

DO

Dr. M. Moreira da Rocha

Estas pilulas cuidadosamente manipuladas constituem um medicamento de alto valor no tratamento das moléstias do aparelho respiratorio.

Compostas de substancias completamente innocentes á mucosa gastrica, facilitão a expectoração e ao mesmo tempo desinfectão a réde pulmonar.

Caixa 2\$500

**Pilulas de Thymol**

DO

DR. M. MOREIRA da ROCHA

Especifico contra a hypoemia—«vieio de comer terra»—geophagia.

**Pharmacia Hollanda**

RUA SENADOR POMPEU N. 100

**CHARUTOS**

L. Cabral & Cia

RUA MAJOR FACUNDO 64.A

Chamamos attenção de sua illustre freguezia para as seguintes marcas de charutos de que teem constante deposito para vendas em grosso e a retalho, e a preços os mais modicos possiveis.

De Costa Ferreira & Penna

Bella Bahiana, Sympathia, Noemia Olho, Lindos, Selectos; Luzos, Hygh-Life, Corneteiro, Graziella, Rainha Regente, Chiquita, Ponche, Cigarrilhos Mimczos.

De Jezler & Hoening

Chiquinha, Superiores, Aromaticos, Esperanto, Industrial, Rio Branco, Victoriana, Banqueiros, Selectos, Virginia, Milhas, Flór de Hespanha Excepcionaes.

De A. Caetano da Silva

Victorina, Rouquet, Roxinhas, Brasilenos, Turunas, Marocas, Leopolda, Bohemios, Cartollinha, Nho-Nhos, Cartolla, Vulcanos.

Em vista do grande e variado sortimento que offerecem ao respeitavel publico, ninguém deixar de ficar satisfeito quanto á qualidade e preços fazendo uma ligeira visita á Rua Major Facundo 64A

Fortaleza

L. G. Cabral & Cia



O Xarope Peitoral Composto

POR

F. Randolpho X. da Silva

Approvedo pela Inspectoria de Hygiene do Ceará é o melhor de todos os preparados até hoje conhecidos contra:—*Bronchites, Influenza e affecções pulmonares.* A efficacia d'este poderoso medicamento, constitue o seu unico reclame.

Acha-se a venda na Rua Senna Madureiran. 85.

INFORMAÇÕES na Praça J. d'Alencar, 14.

Preço . . . 2\$000

**7\$500**

Por quanto vende uma duzia de

**Vinagre-PRR,**

Português, tinto ou branco

Praça do Ferreira n. 38

EMILIO SA'

**Taboadodecedro**

Tem em deposito e está recebendo grande quantidade de duzias, vende a tamanho medido ou como melhor convier ao comprador.

Bõa conceção para as compras de 100 duzias acima.

João Nery

Rua Major Facundo 110 28-30

**Vaccas paridas**



Nesta typographia in forma-se quem tem excellentes vaccas de leite para vender com crias Short horn.

**Chacara**

Vende-se, ou aluga-se por tracto, uma bõa chacara, com agua potavel e muitas fructeiras, perto da estação de bonds; a tractar com

Francisco Biserril.

**Libro-Papelaria Bivar**

-DE-

**Militão Bivar**

ruas—Major Facundo, 74 e Assemblèa, 37

FORTALEZA—CEARA—BRAZIL

Edições da casa "Bivar"

- Noções de Arithmetica Pratica*, illustrada com muitas gravuras pelo dr. Francisco Marcondes Pereira, br. 1\$500 cart. 2\$000
- Apontamentos de Arithmetica*, tratado elementar de mathematicas, pelo dr. Francisco Marcondes Pereira, br. 4\$ cart. 5\$000
- Algebra Elementar*, pelo dr. Francisco Marcondes Pereira, 2 volumes 10\$000
- Noções de Chimica Geral*, pelo dr. Francisco Marcondes Pereira, br. 5\$ cart. 6\$000
- Todas estas obras foram escriptas de accordo com o programma do Gymnasio Nacional e estão adoptadas official e particularmente em quasi todos os estabelecimentos de Instrucção do Paiz.
- Lições de Geographia Geral*, pelo dr. Thomaz Pompeu S. Brasil, Lente de Geographia da ex-Escola Militar—Ceará, 1 vol. cart. 5\$000
- Resumo da Geographia do Ceará*, pelo professor João G. Dias Sobreira, br. com capa 1\$000
- Resumo de Grammatica Portuguesa*, pelo mesmo professor cart. 1\$500
- Cathecismo da Doutrina Christã*, por D. Joaquim José Vieira, 1 vol. br. \$300
- Pequeno Cathecismo da Doutrina Christã*, para uso das creanças \$100
- Taboada Grande*, ou pequenas noções de Arithmetica \$100
- Cartas de A B C*, ou primeiras noções de leitura \$100
- Cancioneiro do Norte*, por J. Rodrigues de Carvalho br. 2\$000
- Poema de Maio*, versos de J. Rodrigues de Carvalho 2\$000
- Manual do Habeas-corpus*, formulario pratico por N. Silva 2\$000
- Lyra Sertaneja*, por Hermino de C. Branco, br. 2\$000
- A Fome*, de Rodolpho Theophilo, historia da secca do Ceará vol. br. 3\$000
- A Variola e Vaccinação no Ceará*, de Rodolpho Theophilo br. 2\$000
- Collecção das Leis do Processo Judiciario no Estado do Ceará* 2\$000
- Legislação Municipal no Estado do Ceará*, por Cesidio de A. Martins Pereira br. 3\$000
- Poemas completas*, pelo dr. Manoel Segundo Wanderley br. 2\$000
- Amor e Ciúme*—drama—pelo dr. Manoel Segundo Wanderley, br. 2\$000
- Providencia*, drama, pelo dr. Manoel Segundo Wanderley br. 2\$000
- Brasileiros e Portuguezes*, drama historico, pelo dr. Manoel Segundo Wanderley, br. 3\$000
- As Tres Datas*, drama historico, pelo dr. Manoel Segundo Wanderley, br. 1\$000
- A Promessa*, Drama infantil, por Henrique Castriciano, no prelo, br. 1\$000

Grande deposito de:

- LIVROS sobre instrucção primaria, secundaria e curso.
  - " " religião.
  - " " medicina.
  - " " direito e jurisprudencia.
  - " " educação civica e moral.
  - " " litteratna, etc., etc.
- DICCIONARIOS e gramatica, selectas e compendios para estudos das linguas: portugueza, franceza ingleza, allemã, hespanhola, italiana, latina e grega.
- TRATADOS DE MUSICA para: piano, violino, mandolino, flauta, violão clarineta e compendios de sordijos.
- PAPEIS: almasso, portuguez, officio, amizade, diplomata, phantazia, sêda de cores e sortidas, algodão cores sortidas, jornal impressão, assetinado e papelão.
- CARTOES de visita, phantazia, tarjados, etc.
- ENVELOPPES: commerciaes, diplomata e officios—Objectos para Escriptores e Repartições Publicas, tintas, etc., etc.